18/11/2013 - Brasil desperdiça energia mesmo durante horário de verão

País ainda precisa desenvolver a cultura da economia e investir em campanhas de conscientização e uso racional da energia

Segundo matéria veiculada (08/11) pelo jornal Bom Dia Brasil, da TV Globo, dados do governo federal indicam que a economia projetada para o horário de verão equivale ao consumo mensal de energia de uma cidade como Brasília.
Mas de nada adianta essa projeção se os cidadãos não tiverem consciência sobre a importância de se fazer um bom uso da energia. “É preciso criar uma cultura de economia e do uso racional da energia no Brasil”, afirma o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ABESCO), José Starosta.
A reportagem teve como base a contagem de várias janelas acesas na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, durante a noite, quando as salas estavam vazias, e apontou que o consumo de energia de duas salas com luzes acesas desnecessariamente durante 14 horas equivale ao consumo de uma residência de família de baixa renda durante todo o dia.
De acordo com José Starosta, o potencial de economia no Brasil é de 10% de toda energia gerada pelo País durante um ano, o que equivale a uma economia de R$ 13,84 bilhões. “Estamos abrindo mão de um valor financeiro enorme que se multiplica se considerarmos o impacto ambiental deste desperdício”, avalia o presidente.
Ciente deste fato, a ABESCO reforça a importância de realizar investimentos em projetos de eficiência energética no Brasil, considerados usinas “virtuais” de energia, na medida em que eles simplesmente reaproveitam uma força que já foi gerada. A Associação tem realizado reuniões frequentes com representantes de bancos e agências de fomento, no sentido de facilitar o financiamento deste tipo de projeto.
É importante reafirmar também que o financiamento desta atividade tem que ser acompanhada de políticas públicas de conscientização da população. “Não adianta desligar lâmpadas, substituir equipamentos de indústrias e prédios comerciais se não houver um projeto de conscientização da sociedade. Estamos lidando com um bem que é finito”, conclui Starosta.

Sobre a ABESCO - Fundada em 1997, a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ABESCO) é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que representa oficialmente o segmento de eficiência energética brasileiro, fomentando e promovendo ações e projetos para o crescimento do mercado energético. A entidade atua para disseminar e promover a eficiência energética, uma atividade técnico-econômica que objetiva proporcionar o melhor consumo de energia e água, com redução de custos operacionais correlatos, minimizar contingenciamentos no suprimento desses insumos e introduzir elementos e instrumentos necessários para o gerenciamento energético e hídrico de empresas ou empreendimentos.

RSPRESS